

EEEFM HILDA MIRANDA NASCIMENTO
PORTO CANOA

GUIA DE APRENDIZAGEM

Professor	Disciplina	Série	Trimestre-Mês
FABIO LUIZ ALVES BORGES	HISTÓRIA	2ª	1º
Justificativa da Unidade			
<p><i>Referendar o aprendizado da História como ciência apropriada para desvendar as ações da humanidade, seu processo evolutivo e as implicações econômicas e/ou políticas que levaram aos acontecimentos estudados.</i></p>			
Fontes e Referências	Conteúdos		
<p>Para o Professor: BORÓN, Atílio, SADER, Emir, GENTILI, Pablo (org.) Pós Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>BRASIL, Constituição de 1988.</p> <p>BRASIL, LEI 9394, de 20/12/96 IN Diário Oficial de 23/12/96.</p> <p>BRASIL, LEI 5692, de 11/08/71 IN Comparativo da Lei Nº 9394 de 20/12/96 (LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) com as LEIS 4024 de 20/12/61 e 5692 de 11/08/71. Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p>CARVALHO, Rita de C. G. Formação de formadores na construção do Projeto Político Pedagógico do curso</p>	<p>Queda do Império Romano; Invasões Bárbaras; Os Povos Bárbaros e suas particularidades; O Império Carolíngio; As consequências do Império Carolíngio para a formação do Sistema Feudal; O Feudalismo; Economia Feudal; Sociedade Feudal; Política Feudal; O papel da Igreja Católica na Ordem Social da Idade Média; A Burguesia e o fim do Feudalismo; O Absolutismo Monárquico; O Renascimento Comercial e Urbano; Renascimento Cultural; Renascimento na Itália; Renascimento no resto da Europa; Reforma Religiosa; Reforma de Lutero; Reforma de Calvino; A Reforma no resto da Europa;</p>		

normal: CEMEP – Paulínia.

Dissertação de Mestrado em Educação do programa de pós-graduação. PUC – Campinas, SP, 2000.

CORRAGIO, José L. Propostas do Banco Mundial para a Educação: sentido oculto ou problema de concepção? In: TOMMAZI, L de; WARDE, M. J., HADDAD, S. (org.) **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez Puc-SP: ação educativa, 1996.

CURY, C. R. Jamil. A Nova L.D.B. e suas implicações nos Estados e Municípios: o Sistema Nacional de Educação, In **Educação e Sociedade**, Nº 41, pp. 186-201, abril 1992.

DEMO, Pedro A **Nova L.D.B: ranços e avanços**, 3^a. ed, Campinas, SP: Papyrus, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório** São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e Educação: Manual do Usuário. In: _____, SILVA, Tomaz T. (org.) **Escola S.A.** Brasília: CNTE, 1996.

_____.(1995) SADER, Emir (org.) **Pós-neoliberalismo: as políticas e o Estado**



democrático. Rio de Janeiro:
Paz e Terra.

GHON, Maria da G. A Pesquisa
das Ciências Sociais
considerações
metodológicas. **Cadernos**
CEDES, n. 12. São Paulo:
Cortez, 1984.

MAGALHÃES, Justino P.
de Breve Apontamento para a
História das Instituições
Educativas. In, SANFELICE,
José L. ; SAVIANI,
Demerval; LOMBARDI, José
C. (org) **História da Educação:
Perspectivas para um
intercâmbio internacional.**
Campinas SP: Autores
Associados, 1999.

MAZIERO, Maria
D.; SOARES, Meire T.
M. **Paulínia: dos trilhos da
Carril às chamas do
progresso: 1770-1970.** Paulínia
- SP: Unigráfica, 1999.

MELLO, Guiomar N. de. A
Pesquisa educacional no
Brasil. **Cadernos de Pesquisa.**
São Paulo (46): 67-72, ago.,
1983.

Para o Estudante: BORÓN,
Atílio, SADER, Emir,
GENTILI, Pablo (org.) **Pós
Neoliberalismo: as políticas
sociais e o Estado
democrático.** São Paulo: Paz e
Terra, 1996.

BRASIL, Constituição de 1988.

BRASIL, LEI 9394, de 20/12/96
IN Diário Oficial de
23/12/96.

BRASIL, LEI 5692, de 11/08/71
**IN Comparativo da Lei
Nº 9394 de 20/12/96 (LEI de
Diretrizes e Bases da
Educação Nacional) com as
LEIS 4024 de 20/12/61 e 5692
de 11/08/71.** Sindicato dos
Estabelecimentos de Ensino no
Estado de São Paulo.

CARVALHO, Rita de C.
**G. Formação de formadores
na construção do Projeto
Político Pedagógico do curso
normal: CEMEP – Paulínia.**
Dissertação de Mestrado em
Educação do programa de pós-
graduação. PUC – Campinas,
SP, 2000.

CORRAGIO, José L. Propostas
do Banco Mundial para a
Educação: sentido oculto ou
problema de concepção? In:
TOMMAZI, L de; WARDE,
M. J., HADDAD, S. (org.) **O
Banco Mundial e as Políticas
Eduacionais.** São Paulo:
Cortez Puc-SP: ação educativa,
1996.

CURY, C. R. Jamil. A Nova
L.D.B. e suas implicações nos
Estados e Municípios: o Sistema
Nacional de Educação,
In Educação e Sociedade,
Nº 41, pp. 186-201, abril 1992.



DEMO, Pedro A Nova **L.D.B:**
ranços e avanços, 3^a. ed,
Campinas, SP: Papyrus,
1997.

GADOTTI,
Moacir. **Concepção Dialética
da Educação: um estudo
introdutório** São Paulo:
Cortez/Autores Associados,
1987.

GENTILI, Pablo.
Neoliberalismo e Educação:
Manual do Usuário. In: _____,
SILVA, Tomaz T. (org.) **Escola
S.A.** Brasília: CNTE, 1996.

_____.(1995) SADER, Emir
(org.) **Pós-neoliberalismo: as
políticas e o Estado
democrático**. Rio de Janeiro:
Paz e Terra.

GHON, Maria da G. A Pesquisa
das Ciências Sociais
considerações
metodológicas. **Cadernos
CEDES**, n. 12. São Paulo:
Cortez, 1984.

MAGALHÃES, Justino P.
de Breve Apontamento para a
História das Instituições
Educativas. In, SANFELICE,
José L. ; SAVIANI,
Demerval; LOMBARDI, José
C. (org) **História da Educação:
Perspectivas para um
intercâmbio internacional**.
Campinas SP: Autores
Associados, 1999.

MAZIERO, Maria
D.; SOARES, Meire T.

<p>M. Paulínia: dos trilhos da Carril às chamas do progresso: 1770-1970. Paulínia - SP: Unigráfica, 1999.</p> <p>MELLO, Guiomar N. de. A Pesquisa educacional no Brasil. Cadernos de Pesquisa. São Paulo (46): 67-72, ago., 1983.</p>		
Atividades didáticas		
<p><i>Exercícios de fixação ao fim de cada unidade;</i> <i>Atividades sobre temas pré-estabelecidos em sala, com divisão de grupos;</i> <i>Avaliações periódicas;</i> <i>Atividades de analogia com os tempos modernos, trabalhando as consequências do fato histórico;</i></p>		
Atividades Complementares		Temas Transversais
<p><i>Trabalhos escritos, feitos em casa, com temas pré- definidos;</i> <i>Vídeos elucidativos;</i></p>	<p>Consequências dos fatos históricos em seu tempo e para os dias atuais, trabalhando analogicamente com exemplos do cotidiano dos alunos, como preconceito, valores culturais, dogmas e doutrinas;</p>	
Valores		
CrITÉRIOS para Avaliação		<p>Diversidade cultural, educação para valorização dos valores nacionais, regionais e universais; conhecimento de realidades históricas de outras nações, trabalhando a cultura universal e traçando um paralelo com a realidade brasileira; inclusão, exclusão e pertencimento de classe; etnias e diversidades culturais, étnicas e raciais;</p>
Competências		Habilidades



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

	<p>Criticar, analisar e interpretar fontes documentais • de natureza diversa, considerando o papel das diferentes linguagens, agentes sociais e contextos envolvidos em sua produção. • Construir uma identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos, simultaneamente, como sujeito e como produto dos mesmos. • Posicionar-se criticamente diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado. • Dominar, fazer uso e produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico. • Relativizar as diversas concepções de • Compreender e organizar os conceitos como representações da realidade organizadas pelo pensamento. • Reconhecer e analisar a natureza específica de cada fonte histórica. • Utilizar e elaborar textos interpretativos sobre o processo histórico. • Reconhecer a importância da interdisciplinaridade . • Buscar o sentido das relações e produções humanas no tempo, contextualizando-as e reconhecendo a possibilidade de várias interpretações. • Identificar anacronismos, evitando-os. • Compreender que as temporalidades e as periodizações são construções sócio-culturais e, portanto, históricas.</p>	<p>Relacionar o trabalho com as formas de poder, compreendendo sua importância nas transformações históricas. • Reconhecer que as formações sociais são resultado de várias culturas. • Analisar as RELAÇÕES DE TRABALHO, RELAÇÕES DE PODER... Saberes: • Liberdade, propriedade e exploração. • A revolução agrícola e as relações comerciais. • Relações de trabalho nas sociedades indígenas brasileiras e americanas. • Escravidão e servidão. • Divisão entre os sexos. • Divisão internacional do trabalho: o capitalismo. • Revolução industrial e revolução no campo. • Trabalho, classes sociais e cidadania. • Burguesia, operariado e ideologia. • Sindicatos e socialismos. • Terceirização, desemprego e trabalho informal: o trabalho no mundo contemporâneo (trabalho urbano e trabalho rural). • O trabalho e as transformações do meio ambiente. Práticas: • Imprensa falada, escrita, digital: notícias de exploração do trabalho. • O trabalho e o trabalhador em fotografias, cinema e TV Relações de trabalho e de poder nos desenhos animados: Os Simpsons. • A história de vida como documento histórico. Sensibilidades: • Os excluídos da História: crianças, mulheres, prisioneiros, loucos... • Trabalho: dignidade, mérito ou punição. • Preconceitos e estereótipos. • Movimentos de inclusão social. • Grupos e formas identitárias. CIÊNCIA E TECNOLOGIA tempo e formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas. • Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade. •</p>
--	---	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

		<p>Compreender as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação. • Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Fazer uso de argumentação crítica sobre os processos históricos, a partir das categorias e dos procedimentos próprios do discurso historiográfico. relações de dominação, subordinação e resistência, considerando as construções sociais, políticas, econômicas e culturais.• Valorizar a memória histórica e sua preservação como um direito do cidadão.• Exercitar o conhecimento histórico de forma autônoma e crítica.• Utilizar os conceitos históricos de forma analítica no exercício da indagação e investigação com base em fontes diversas.• Reconhecer que o objeto da História são as relações humanas nos diferentes espaços e tempos.• Exercitar a interdisciplinaridade.• Construir sentidos para os fatos.
--	--	--